

A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DE TRÂNSITO

Rossana Lamounier¹

Fabián Javier Marín Rueda

Maria Jose Vilela Lamounier

A Psicologia do Trânsito pode ser entendida como o estudo do comportamento do homem inserido no contexto da circulação humana e do meio ambiente. O fenômeno “trânsito” ocorre a partir do comportamento dos indivíduos, que pode ser mais ou menos encorajado conforme as características do ambiente. Assim, o modo como um indivíduo se comporta no trânsito vai estar sempre em interação com outros aspectos, quais sejam, as características físicas do ambiente, o fluxo de tráfego, as regras do trânsito, a presença ou ausência de pessoas dirigindo, o policiamento da via e, principalmente, o repertório comportamental do condutor. Este último aspecto fará com que o condutor seja mais ou menos propenso a cometer infrações, se arriscando ou não na direção. Junto a isso, estudos afirmam que determinadas características de personalidade, como a baixa tolerância ao estresse, assim como agressividade e impulsividade aumentadas, sugerem uma maior predisposição a acidentes. Dessa forma, a Psicologia do Trânsito tem como aliada a Avaliação Psicológica, uma vez que esta última permite avaliar os fatores da personalidade. Com base nessa idéia, os psicólogos de trânsito fazem uso dos instrumentos psicológicos para investigar alguns aspectos da personalidade que seriam mais adequados para o exercício da função de motorista, assim como também orientar aqueles candidatos que no momento da avaliação não se encontram aptos a exercer tal função. Embora a Avaliação Psicológica seja uma ferramenta muito utilizada pelos profissionais do trânsito, muitas também são as críticas direcionadas aos psicólogos que trabalham na área. Nesse sentido, algumas das críticas comumente feitas dizem respeito aos aspectos que são investigados na Avaliação Psicológica para o contexto de trânsito, assim como também à relevância da realização da avaliação para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Dentro desse contexto, este estudo teve três objetivos: fazer um levantamento sobre a opinião de condutores e candidatos à obtenção da CNH quanto à relevância da realização da Avaliação Psicológica como processo necessário para aquisição da habilitação; verificar se os motoristas consideram importante a realização periódica desses exames; assim como também verificar se estes sujeitos consideram que a Avaliação Psicológica pode contribuir para diminuir o índice de acidentes. Participaram da pesquisa 778 indivíduos, sendo 401 candidatos à obtenção da CNH e 377 à renovação. Foi aplicado um questionário em oito clínicas credenciadas pelo DETRAN no Estado de Minas Gerais com o intuito de responder aos objetivos propostos nesta pesquisa. Os resultados evidenciaram que do total de participantes, a maioria considerou importante a realização de avaliação psicológica para obtenção da CNH. Quanto à Avaliação Psicológica ajudar a diminuir os acidentes de trânsito, mais de 90% dos participantes considerou que sim. Esses resultados mostraram a importância e o interesse pela avaliação no trânsito, fato confirmado quando analisada a questão referente à realização periódica desse procedimento, no qual obteve-se 80% de respostas positivas. Resultados semelhantes foram evidenciados quando separadas as respostas do grupo de candidatos à obtenção da carteira e de candidatos à renovação, embora este último grupo tenha apresentado porcentagens menores de respostas positivas.

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. Itatiba / SP. rossanalamounier@yahoo.com.br.